



## Complicações relacionadas ao cateterismo enteral em unidade de terapia intensiva adulto

*Júlia Maria Batista Barreto dos Santos<sup>1</sup>, Laura Dias Barcelos<sup>1</sup>, Luiza Helena Marques Corrêa<sup>1</sup>,  
Matheus Carneiro<sup>1</sup>, Carolina Magalhães dos Santos<sup>2</sup>, Aline Siqueira de Azevedo<sup>2</sup>, Mireli Silotti  
Mastelo<sup>3</sup>*

*(1)Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2)Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA;(3)Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar - LAEEH/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil*

A alimentação através do cateter enteral é um método importante para prevenir desnutrição em pacientes críticos, internados em unidades de terapia intensiva (UTI). É considerado um método de fácil operacionalização e de baixo custo, mas se as instruções ou o controle não forem adequados, poderá impactar diretamente na segurança do paciente. O presente estudo teve como objetivo identificar as complicações resultantes da utilização do cateterismo enteral em pacientes críticos internados na UTI adulto. Para isto foi realizado um estudo quantitativo de corte transversal, descritivo sendo utilizadas variáveis qualitativas e quantitativas. Foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva, de um hospital público referência no atendimento de emergência em Campos dos Goytacazes. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo incluídos os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva destinada ao atendimento de pacientes adultos e em uso de sonda enteral por mais de 24 horas. Os dados foram selecionados através de um roteiro semi-estruturado sendo coletados de fonte secundária (prontuário do paciente). Através das informações obtidas, constatamos a ocorrência de várias complicações por falhas na assistência de enfermagem, entre os mais citados temos 27,3% de broncoaspiração e obstrução da sonda, seguido de 22,7% de sua retirada acidental. Dentre os itens relacionados a estas complicações, encontramos 20 episódios de falta de fixação segura da sonda e falta de lavagem do cateter e 13 ocorrências de falta de cabeceira elevada e falta de interrupção do gotejamento no momento da manipulação da dieta. Caracterizando os sujeitos desta pesquisa encontramos 60% mulheres e 40% homens com média de faixa etária de 59 anos. De acordo com as condições clínicas destes pacientes assistidos na Unidade, encontramos 36,7% de pneumonia, seguidos de 26,7% de pós-operatório e 16,7 de Acidente Vascular Cerebral. Concluímos que a segurança do paciente está diretamente relacionada com a qualidade da assistência onde 73,3% dos pacientes apresentaram complicações durante a permanência do cateter enteral, sendo necessário desenvolvimento de propostas de monitoramento contínuo através de indicadores para que os treinamentos com equipe de enfermagem sejam focados nos motivos que levaram a estas complicações.

**Palavras-Chaves:** Cateter. Assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.